

Roma - onde mora a história

BRN/CC VP. 04.02.004

Roma é Roma. E é tudo. Conserva ainda hoje, no centro, as ruas pequenas e estreitas, casas velhas, numerosas e vastas praças marginadas pelos palácios e ornamentadas pelos obeliscos.

Os bairros do Sul, Palatino, Aventino, Coélio e Testácio, mostram as ruínas que os séculos não apagaram. Mas ainda há mais, muito mais. O turista, por exemplo, é sempre atraído por uma estranha figura chamada **Bocca Della Verità** (A boca da verdade), que fica na estrada da Igreja de Santa Maria. Uma lenda antiga diz que todos aqueles que juram em falso não podem colocar suas mãos na boca, pois são mordidos. Todos acham graça, mas não é sempre que aparece alguém com coragem de testar a boca.

O túmulo de Adriano, diante do qual mais de um milhão de metros de filme foram queimados, é um exemplo típico da Roma antiga. Tendo sua construção iniciada em 135 a.C., ainda está lá, contrastando com os novos prédios da Capital italiana.

Outros dois lugares pitorescos são a Pirâmide de Caius Cestius e a porta de São Pedro, nas muralhas do antigo Império Romano. A pirâmide foi construída no ano 30 a.C. para assinalar a sepultura do famoso tribuno e superintendente de banquetes públicos.

Ladeando o Tibre, os turistas encontram as românticas avenidas de Roma, que tantos visitantes já levaram até o Registro Civil, no milenário Capitólio.

Depois vem o Palácio de Veneza, o mais antigo de todos, hoje servindo como residência do embaixador da Austria. E a Via Margutta (Rua dos Artistas), onde são realizadas as famosas exposições ao ar livre, com a participação de artistas célebres.

E, para finalizar, uma das relíquias mais famosas do mundo: o Coliseu. Capacidade para 80 mil pessoas, o camarote dos imperadores, a porta dos leões e os portões por onde passavam gladiadores e cristãos.

Roma é Roma. E é tudo.